



| | | | |
|--|--|------------------|---|
| Título: | O ENSINO DA HISTÓRIA COMO REFORÇADOR INTERDISCIPLINAR | | |
| Autores: | Rafaela Schild da Rosa Luiz Fernando Machado Koch Felipe Augusto Kopp José Antonio Moraes do Nascimento | | |
| Área | <input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias | Dimensão: | <input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação |
| Resumo: | | | |
| <p>Sendo o principal objetivo do Programa de Residência Pedagógica fortalecer as experiências dos estudantes da área de licenciatura no meio escolar, o projeto coordenado pela Universidade de Santa Cruz do Sul aproxima os acadêmicos à educação básica para que, assim, sejam melhor preparados profissionalmente durante o processo de graduação. Deste modo, apresentaremos uma iniciativa de reflexão e avaliação das subjetividades do ensino público, a partir das vivências obtidas na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Cruz. Ao passo em que aplicamos os conteúdos previstos no currículo de História, percebemos a necessidade de reforço de outros campos do conhecimento e habilidades necessárias para os educandos da formação básica. Dessa forma, facilitaria o processo de ensino/aprendizagem das temáticas estipuladas aos educadores historiadores pela Base Nacional Comum Curricular. Tal realidade, que compreende a maioria dos educandários, evidenciou um obstáculo agravado pelo período educacional pandêmico em consequência da COVID-19, no qual os discentes sofreram uma queda de desempenho em tarefas básicas de alfabetização. Visto que a ensino-aprendizagem historiográfica só pode ser alcançada quando os discentes têm autonomia de ler e escrever, trazemos uma junção de percepções visando a problematização das fronteiras interdisciplinares. Ainda, compreende-se que a prioridade do professor de história é utilizar dos fatos, culturas e heranças sociais para tornar seus alunos aptos a formação singular de opinião, assimilação de capitais culturais e entendimento frente a pautas da sociedade. Portanto, após a fragilização destas destrezas devido a substituição de mecanismos já estabelecidos pela inovação de formatos, remotos e EAD, perdeu-se a linha contínua da aprendizagem. Consequentemente, há de se discutir fórmulas que acoplem mais de uma área do conhecimento com o propósito de minar esse atraso intelectual. Assim, para a compreensão do conhecimento histórico, é necessário desenvolver as habilidades e competências de leitura, escrita e interpretação, bem como,</p> | | | |

leitura de gráficos e tabelas. Por isso, além do trabalho próprio do ensino/aprendizagem em história, o ideal seria que houvesse uma relação interdisciplinar com Língua Portuguesa, Literatura, Geografia e tópicos de Matemática, quando possível. Mas, quando isso não acontece, o presente trabalho defende o uso da história como reforçador interdisciplinar e reúne sugestões de metodologias resolutivas frente às problemáticas pedagógicas que inibem os estudantes de se estabelecerem na sociedade como cidadãos conscientes e portadores de pensamento crítico.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/drive/folders/10ztqOss2WxxR1dkzv467E6zphxPkIDvE>